

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal das Subprefeituras
Subprefeitura LAPA

Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES REGIONAL LAPA

Data: 19.02.2020

Hora de início: 19:00h

Local: AUDITÓRIO DA SUBPREFEITURA LAPA

Pauta prevista:

1. Lista de presença
2. Deliberação de Resolução de Manejo Arbóreo e Abertura do evento pelo Subprefeito da Lapa
3. Assunto principal: Projeto proposto pela PMSP de construção de piscinões na praça São Crispim e Rio dos Campos
4. Informes
5. Encerramento

Pauta:

1- Lista de Presença : Assinatura de conselheiros/conselheiras para avaliação de quórum e também dos convidados presentes

Representantes da Sociedade Civil:

Titulares: Alice Wey de Almeida; Lara Cristina Batista Freitas; Leandro Gomes e Silva; Solange Viana de Oliveira; Helena Maria de Campos Magozo; Paulo Cesar Maluf; Eduardo Fernandes de Mello

Suplentes: Caritas Relva Basso; Vera de Carvalho Enderle

Representantes do Poder Público:

Titulares: Cyra Malta Olegário da Costa e Maria Laura Fogaça Zei

Suplentes

Convidado: Pedro Luiz Algodal

2- Deliberação de Resolução de Manejo Arbóreo: aprovada por unanimidade pelo CADES LAPA.

Contexto: Convite aceito pelo CADES LAPA para participação em vistoria técnica do corpo técnico de Áreas Verdes da Subprefeitura da Lapa para avaliar proposta de manejo arbóreo de árvore, sob orientação do agrônomo Peter Webb, originado de uma demanda da comunidade local.

Termos da Resolução: "Resolve aprovar em caráter experimental, o manejo do indivíduo arbóreo, de tipo quaresmeira, situado à rua Brentano de nº 437, de acordo com os princípios da permacultura, sob a orientação do agrônomo Peter Webb e acompanhamento do corpo técnico da Subprefeitura da Lapa, CADES LAPA e comunidade local, podendo constituir-se em exemplo de manejo preventivo a ser encaminhado a instâncias de deliberação técnica da matéria".

- Subprefeito Leonardo agradece a presença de todos e reforça que todos os presentes têm direito a se manifestar. Comenta que a Lapa conta com grande área verde e informa que a Subprefeitura recebeu a doação de 32.000 mudas, por compensação ambiental de um empreendimento. Conselheiro Paulo Maluf solicita árvores para um mutirão, numa área na Avenida Gastão Vidigal, em frente a COBASI. Leonardo fala da negociação, por compensação ambiental com uma empresa, para plantio de árvores, um corredor de árvores na avenida Gastão Vidigal. Comenta que a compensação só pode ser em área pública e que a segurança sobre a titularidade da área de plantio é necessária, antes de qualquer encaminhamento.

3- Assunto Principal: Apresentação e discussão da Parceria Público- Privada na modalidade de concessão, processo administrativo SEI 6071.2019/0000404-0 que trata da requalificação, operação, manutenção e conservação de 4 (quatro) reservatórios de águas pluviais existentes e construção , operação, manutenção e conservação de intervenções de drenagem em 5 (cinco) microbacias do Município de São Paulo.

- O foco da apresentação no CADES Lapa são as intervenções nas praças São Crispim e Rio dos Campos para construção de reservatórios de águas pluviais.
- Participaram da apresentação e debate: SIURB, Secretaria responsável pelos projetos, conselheiros e conselheiras do CADES LAPA, entidades e grupos organizados que propuseram alternativas ao projeto apresentado pela SIURB/PMSP e munícipes interessados na intervenção.
- O eng. Pedro Algodoal de SIURB, especialista em Drenagem Urbana fez a apresentação institucional sobre o porquê do piscinão e também o porquê de ser escolhida a Drenagem Cinza. Apresentou um preâmbulo histórico sobre a diferença da Drenagem Cinza e da Drenagem Verde. A primeira utiliza predominantemente concreto e soluções estruturais, a segunda utiliza alternativas de maior permeabilidade e menor intervenção como os Parques Lineares, Jardins de Chuva e lagos de contenção. Falou sobre o novo conceito das Cidades Esponjas para combater as enchentes nos grandes centros urbanos. A Drenagem Urbana Sustentável deve ter infiltração, retenção e escoamento. Medidas não estruturais dependem de Resiliência, Tecnologia e Planejamento. Informou do lançamento do Plano de Saneamento Básico do Município de São Paulo, dos cadernos de drenagem, em execução e de alguns que já se encontram prontos, conforme previsão do PDE. Parte-se sempre de estudos das bacias, onde se pretende intervir. Pode disponibilizar estudos de bacias. Passa a relacionar os índices de permeabilidade e medidas não estruturais adotadas em projetos implantados : Jardim de Chuva da Bacia do Água Preta aumenta a permeabilidade em 10%,Calçadas Verdes – aumentam a permeabilidade em mais 10%,Arborização aumenta a permeabilidade em 5%, Parque Linear aumenta a permeabilidade em 30%.
- Apresenta as áreas de desapropriação de lotes do entorno da praça São Crispim que seriam necessárias para adoção de drenagem verde. Justificou o novo desenho urbano da praça São Crispim, pelo custo de desapropriação. Falou sobre a escolha do projeto e dos volumes dos 2 tanques enterrados e que daria para se ter plantio na laje da praça ,sobre o concreto da cobertura do piscinão, apesar da intervenção, pois a estrutura seria rebaixada e a legislação obriga a deixar 5 metros acima da laje para plantio e que o reservatório não ocupará toda a área da praça.

Falas que se contrapuseram explanação do representante de SIURB, eng. Pedro Algodoal:

- Conselheiro Eduardo Fernandes de Mello interveio e apresentou um levantamento fotográfico do atual estado das calçadas e jardineiras na região sujeita à intervenção, nas sub- bacias dos Rios Tiburtino e Água Preta, onde é possível ver árvores concretadas até o colo do tronco, jardineiras com muretas e praças impermeabilizadas, contrariando as recomendações dos Planos de Drenagem do Município e do Plano de Desenvolvimento Estratégico. Destacou que as estruturas verdes aumentam sua capacidade de absorção ao longo do tempo, devido ao crescimento das árvores que retardam o escoamento das chuvas. Lembrou ainda que a Subprefeitura não respondeu o ofício do Conselho Participativo Municipal,

motivado por um munícipe, que aponta um estacionamento clandestino funcionando na Rua Desembargador do Vale, 1098, que sequer possui Inscrição Municipal. O acesso a este terreno, originalmente pertencente à Praça Tupã, é feito sobre a laje que cobre o Córrego Água Preta e que o mesmo deveria ser usado como bacia de drenagem. Disse ainda, que não é possível fazer intervenções com estruturas cinza, sem que sejam feitos esforços para combater a impermeabilização do solo. Reconhecidamente a principal causa das enchentes e inundações, que tendem a ser mais graves e frequentes por conta do Aquecimento Global.

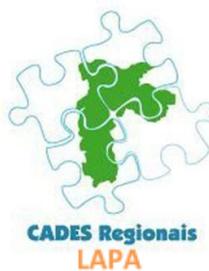
- Citada a experiência do CADES Vila Mariana e da SVMA no Projeto Piloto (FAPESP/USP/IPT) que procurou contemplar permeabilidade da calçada x mobilidade x infraestrutura verde.
- Feita a solicitação formal do Caderno de Drenagem do Córrego da Bacia do Curtume e da Bacia do Tiburtino para diagnóstico do Sumaré, Água Preta (Praças São Crispim e Rio dos Campos).
- Questionado o modelo da concorrência, que prevê a concessão comercial e exploração das praças.
- Sugerida a alteração de local da obra, apontando um imóvel na área , que se encontra sem atividade.
- A ONG Coletivo Intraverde, através de seus integrantes Maurício Oliveira e Rafael Sampaio, fez uma apresentação sobre Infraestrutura Verde e Permeabilização. Propõem o reestudo do Projeto de Piscinões.
- Maurício de Oliveira propõe a revogação do Decreto 52311/19 - artigo 13, que estabelece os critérios para a padronização de calçadas no Município de São Paulo e em seu artigo 13 estabelece que o material a ser utilizado para a construção, reconstrução ou reparo dos pavimentos é o concreto moldado “in loco”... Maurício propõe então a mudança no decreto das calçadas que prevê piso impermeável, para a previsão de pisos permeáveis. Propõe também fiscalização nos imóveis para cumprimento da cota ambiental.
- Apresentação do TCC de Marcelo Ferreira, projeto da praça Joanópolis, como exemplo.
- Foi mencionado que o secretário Fernando Chucre da SMDU tem reservado no orçamento R\$ 400 milhões para revitalização de calçadas. A adoção de infraestrutura verde e permeabilização das calçadas foi solicitada pela unanimidade dos componentes presentes nesta Reunião Ordinária do CADES LAPA, inspirada na fala do conselheiro Eduardo Melo, que também solicitou a complementação do Edital com soluções alternativas, que poderiam ser executadas com recursos provenientes de licenciamentos ambientais e cumprimento de Termos de Compensações Ambientais – TAC.

Subprefeito Leonardo comenta sobre a proposta de implantação de Jardins de Chuva. Afirma que tem poucos recursos, mas pode tentar buscar mais e de forma combinada com a sociedade civil, as faculdades, identificar um local e começar a fazer as intervenções conjuntamente.

Pedro Algodoal propõe que se reúnam moradores de uma rua e chame a prefeitura para fazer uma intervenção de drenagem verde(projeto piloto).

4- Informes

- Operação Urbana Consorciada Água Branca – OUCAB – Jupira, do Conselho Gestor de ZEIS da OUCAB, informa que o Conselho fará reunião no dia 21/2/20, às 9:30h, na SPUrbanismo, no Edifício Martinelli, 15º andar e convida representantes do CADES para participar da mesma.
- Representante, moradora da Vila Humaitá, sra. Luciana, fala sobre a enchente do dia 10/2/20 e os impactos no bairro e na cidade. Houve inundação, despejo de esgotos, perdas materiais. Pede para que o CADES interceda para descobrir os projetos existentes no território. Indaga quem seria responsável e



arcaria com as indenizações. Leo, subprefeito, fala do início da limpeza dos bueiros na região e abertura da comporta durante enchentes.

5 - Encerramento da reunião

Reunião encerrada às 21:30 hs. Informado o agendamento de Audiência Pública, na Câmara Municipal, em 4/3/20, às 18hs, para debate do projeto dos piscinões.